TEMOS

76

unidades espalhadas por todo o território brasileiro

QUEM SOMOS?

O Einstein é um ecossistema de saúde que integra assistência privada e pública, ensino, pesquisa e inovação no Brasil.

25,102
Employees

12,984
Physicians on open medical staff

ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

1,3 MILHÃO
atendimentos ambulatoriais

61 MIL
cirurgias e procedimentos

ENSINO

66 MIL
alunos matriculados nas diferentes modalidades

PESQUISA E INOVAÇÃO

926 publicações em periódicos com fator de impacto acima de 1
1.487 publicações em periódicos indexados
5.822 citações a artigos científicos de pesquisadores do Einstein
45 pesquisadores em tempo integral
55 startups investidas

O Hospital Israelita Albert Einstein, fundado em 1955, em São Paulo, é reconhecido como o melhor hospital da América Latina e o 28° melhor do mundo, segundo o ranking World's Best Hospitals, da revista Newsweek.

O Einstein foi a primeira organização de saúde fora dos EUA a receber a acreditação da Joint Commission International (JCI), tendo sido acreditada pela 8ª vez consecutiva em 2021.

O Hospital Israelita Albert Einstein também foi o primeiro na América Latina a conquistar a designação Magnet, maior reconhecimento da excelência na enfermagem e no cuidado com a saúde.

O que há de mais avançado em saúde no Brasil

ONCOLOGIA

O Einstein, que se consolidou na última década como uma referência global para o tratamento de câncer e vem avançando continuamente na medicina de precisão, big data e terapia celular, bem como em procedimentos de alta complexidade minimamente invasivos, está construindo um centro acadêmico de pesquisa em câncer de classe mundial e um complexo assistencial que atuará com foco na doença. Previsto para ser inaugurado em 2025, o Centro de Cuidados e Terapias Avançadas em Oncologia e Hematologia, localizado em São Paulo no complexo do Parque Global, vai liderar a adoção da medicina de precisão por meio de planejamento de cuidados personalizados, inovação, ciência e tecnologia. =Vale lembrar que, recentemente, o Einstein foi reconhecido como o melhor hospital do Brasil e da América Latina em Oncologia pelo ranking World's Best Specialized Hospitals 2024, da revista americana Newsweek.

MEDICINA INTERVENCIONISTA

A medicina intervencionista envolve procedimentos diagnósticos e terapêuticos minimamente invasivos que utilizam tecnologias de imagem (como ressonância magnética) para serem mais precisos. O Einstein investe na área desde 2003, quando implantou em suas instalações um centro totalmente dedicado à área de radiologia intervencionista e tornou-se referência no país pela adoção de tecnologias de ponta no tratamento de diversas patologias. Hoje, o hospital possui um time multiprofissional, com médicos, enfermeiros, biomédicos e técnicos focados nesse campo, estudando e pesquisando. O trabalho de Einstein na área foi reconhecido em 2023 com a conquista do selo IASIOS (Sistema Internacional de Acreditação para Serviços de Oncologia Intervencionista, na sigla em português), principal certificação mundial de boas práticas e excelência clínica para serviços de radiologia intervencionista que operam intervenção oncológica. É o primeiro centro da América Latina a receber a o reconhecimento e agora passa a ser um dos 18 centros acreditados em todo o mundo.

MEDICINA DE PRECISÃO

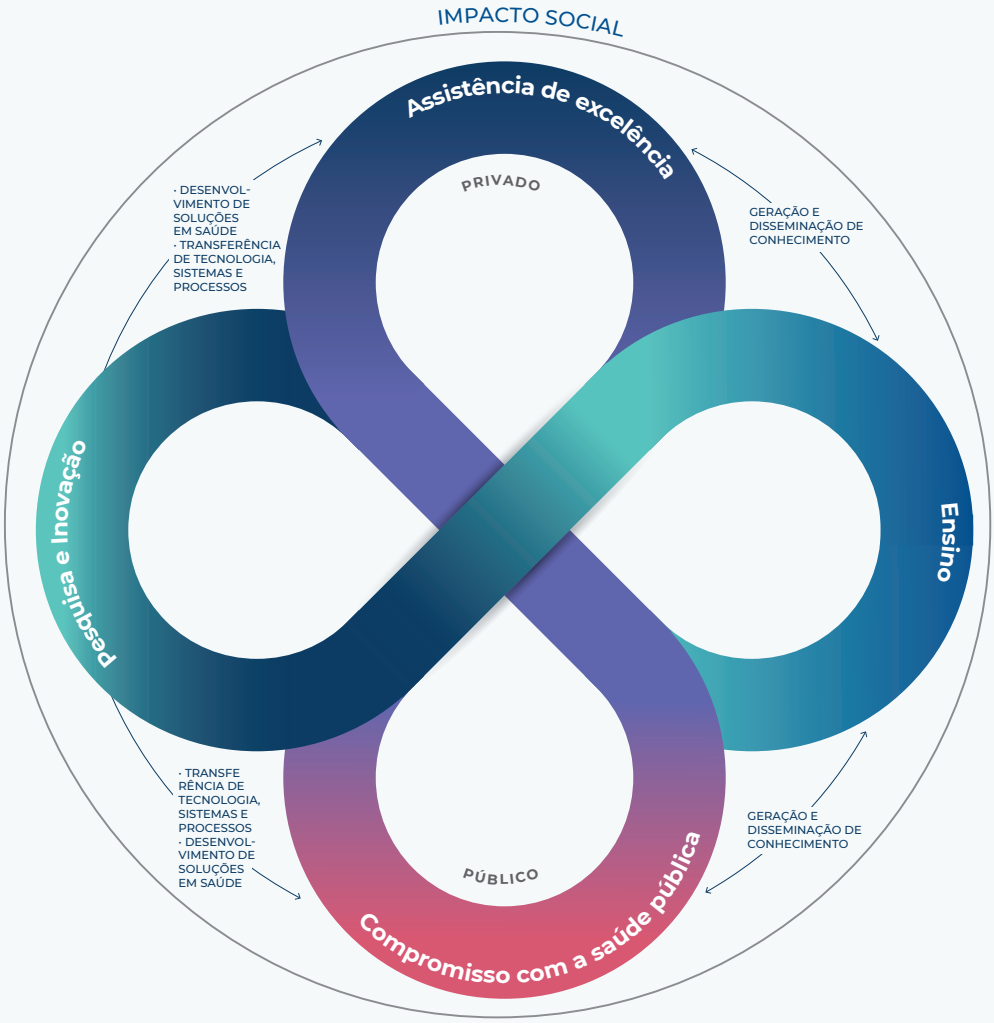
O Programa de Medicina de Precisão do Einstein busca as últimas atualizações e melhores práticas nesse setor, que está em franca expansão principalmente com o crescente uso de dados e de ferramentas de inteligência artificial para analisar informações e embasar decisões médicas. Por isso, é uma realidade palpável na oncologia e na hematologia, e tem mostrado cada vez mais potencial em áreas como cardiologia, neurologia, psiquiatria e reumatologia, ajudando, por exemplo, a identificar o risco de desenvolvimento de doenças, de cardiopatias a Alzheimer.

Além de personalizar o cuidado com o paciente, a análise de dados também permite mudar protocolos diante de resultados. No Einstein, por exemplo, foi realizado uma análise de dados de 250 casos de pacientes com tumor de pâncreas. O resultado mostrou que nem todos deveriam receber quimioterapia antes da cirurgia, sendo que ir para o procedimento direto era indicado em certas situações. Os dados então foram reunidos a outros estudos semelhantes, por meio de metanálise. O grupo do Einstein analisou 3.229 resumos de estudo e selecionou seis ensaios clínicos randomizados, chegando à conclusão de que seguir direto para a cirurgia era o caminho mais indicado para alguns casos.

MAIOR CENTRO DE ROBÓTICA DA AMÉRICA LATINA

Mantendo a tradição em oferecer medicina de ponta e com as últimas inovações tecnológicas, o Einstein oferece a possibilidade de realizar cirurgias robóticas por meio do da Vinci Surgical System, modalidade cirúrgica minimamente invasiva para especialidades como Urologia, Gastrocirurgia, Ginecologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Cardíaca e Cirurgia Torácica.
O hospital é hoje um Epicentro de Urologia pela Intuitive Surgical, fabricante dos robôs da Vinci, equipados com o único sistema robótico comercialmente disponível no Brasil e nos Estados Unidos. Como atestado, o Einstein tornou-se polo de treinamento de cirurgia robótica em urologia. Além disso, o Einstein é hoje o maior centro de treinamento em cirurgia robótica do hemisfério sul, sendo o primeiro hospital do Brasil a incorporar e utilizar o Hugo™ RAS, sistema que permite flexibilidade no acesso a diferentes estruturas do corpo humano e grande amplitude de movimento, além de possibilitar a visualização da área a ser tratada por meio de uma tela em 3D. O sistema chegou para complementar o pioneirismo do Einstein na área.

Um ecossistema de saúde do tamanho do Brasil



AS UNIDADES EINSTEIN

31 PÚBLICO — COMPROMISSO COM A SAÚDE PÚBLICA

- 4 Hospitais
- **14** Unidades Básicas de Saúde (UBS)
- **4** Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)
- **1** Ambulatório Médico de Especialidade (AMEP)
- **3** Ambulatório Médico Ambulatorial (AMA)
  3 Unidades de Pronto Atendimento (UPA)
- **2** Residências Terapêuticas

SP · CO · PE · BA

28 PRIVADO — ASSISTÊNCIA DE EXCELÊNCIA

- **2** Hospitais
- **3** Unidades de Medicina Diagnóstica
- **5** Unidades Avançadas
- **5** Clínicas de Atenção Primária
- **1** Centro de Reabilitação e Medicina Esportiva
- **12** On-Site

12 — ENSINO

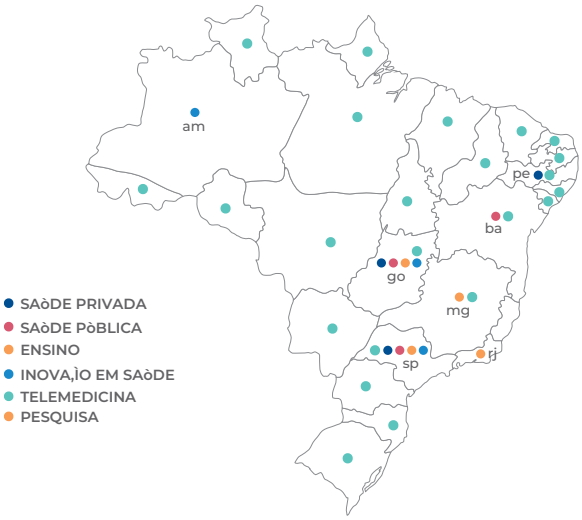
Escola técnica
Ensino médio técnico (ETIM)
Graduação
Cursos EAD
Treinamento
Pós-graduação lato sensu
Programas de gestão
Ensino adaptativo
Mestrado
Residência

5 — PESQUISA E INOVAÇÃO

INOVAÇÃO
Eretz.Bio (aceleradora)
Centro de Inovação em tecnologia em saúde
Laboratório de Design em Saúde

LINHAS DE PESQUISA
Genética Molecular
Terapia Celular
Big Data
Doenças Infectocontagiosas
Envelhecimento

Tecnologia, inovação e pesquisa para transformar a saúde no Brasil



TeleAmes

Em um país de dimensões continentais, um dos grandes desafios para o sistema de saúde é oferecer atendimento médico especializado em todo o seu território. A oferta é desigual: enquanto nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, 68% e 63,3% dos médicos, respectivamente, são especialistas, na região Norte, esse índice é de 57,2%. Em parceria com o Ministério da Saúde, o Einstein lançou, há 3 anos, o programa TeleAmes, que oferece assistência médica especializada por meio de telemedicina nas regiões Norte e Centro-Oeste. O paciente é atendido, na unidade básica de saúde mais próxima, de forma conjunta por um médico generalista, no local, e um médico especialista do Einstein, por vídeo. São 12 as especialidades contempladas, entre elas cardiologia, neurologia adulto e pediátrica, psiquiatria e reumatologia.

Hoje são mais de 600 pontos de atendimento virtual espalhados pelas duas regiões, em um programa de baixo-custo e alto impacto social. Desde a sua criação, já foram realizados mais de 182 mil atendimentos.

Centro de Inovação em Manaus

A região amazônica brasileira apresenta índices de saúde muito abaixo da média nacional e ainda distantes dos padrões estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde. A região norte do país tem, por exemplo, uma taxa de mortalidade materna de 141,26 mortes a cada 100 mil nascidos vivos, enquanto a meta estabelecida pela ONU é de 30 mortes a cada 100 mil nascidos vivos.

Quando falamos de doenças tropicais negligenciadas, os números também impressionam. O Brasil registrou, em 2022, mais de 12,8 mil novos casos de leishmaniose cutânea – mais de um terço de todos os casos registrados no continente americano.

Com o propósito de ajudar a transformar a realidade de saúde local, o Einstein criou o Centro de Inovação e Biotecnologia em Manaus, capital do Amazonas. O centro tem como prioridade pesquisas em doença tropicais como malária, dengue, tuberculose e leishmaniose, visando impactar de forma positiva a população local.

ALGUNS EXEMPLOS DE PROJETOS:

→ SAMPa - Smart Assistant for Monitoring Prenatal Health Care with Large Language Models (LLMs)
Projeto, desenvolvido com apoio da Fundação Bill e Melinda Gates, usa a IA como "assistente" em consultas de pré-natal, auxiliando médicos não especialistas. A tecnologia é capaz de transcrever o áudio da consulta e, após análise em banco alimentado por mais 2.000 artigos médicos, sugerir ao profissional perguntas a serem feitas e condutas de acompanhamento; para a gestante, a ferramenta oferece um material de apoio pós-atendimento.

→ IA para diagnóstico de leishmaniose cutânea
Desenvolvimento de um aplicativo com IA que classifica imagens de smartphones em probabilidade de leishmaniose cutânea (LC) ou outras doenças infecciosas, inflamatórias ou tumores. O objetivo é auxiliar os profissionais de saúde não especializados no reconhecimento da doença. O projeto tem apoio do BID.

Impacto de fatores sociais sobre controle de diabetes (IA)

A diabetes mellitus tipo 2 atinge mais de 10% da população brasileira. Para analisar a influência dos determinantes sociais no controle da doença, o Einstein desenvolveu o Projeto DMeter, com apoio da Amazon Web Services (AWS). Trata-se de uma ferramenta de IA que cruza dados públicos dos pacientes do Sistema Único de Saúde (público) sobre a história clínica dos pacientes com suas informações socioeconômicas.
Com isso, será possível avaliar e aprimorar políticas públicas relacionadas à prevenção e ao tratamento, passando por melhor orientação nutricional até acesso a medicamentos corretos. O mapeamento pode ajudar, inclusive, a aprimorar a gestão de recursos públicos.

Pesquisa e projetos para o sistema público

O Einstein desenvolve, em parceria com o Ministério da Saúde do Brasil, por meio do Proadi-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde), 43 projetos voltados para o sistema público de saúde no Brasil, do qual 70% da população do país depende. Destes, 17 são pesquisas, mas também há projetos de gestão em saúde, de capacitação, e de avaliação e incorporação de tecnologias.

→ Terapias avançadas: CAR-T e Natural Killer
Após a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, em 2022, para dar início à aplicação em seres humanos de células CAR-T produzidas em seu laboratório para o tratamento de linfoma e leucemia, o Einstein registrou, em 2023, o caso de uma paciente que apresentou remissão completa de um linfoma dois meses após a infusão das células CAR-T. A iniciativa, que foi a primeira do tipo de uma organização acadêmica e hospitalar a ser aprovada pela Anvisa no Brasil, prevê que a tecnologia seja usada em pelo menos 30 pacientes do SUS.

Por meio do PROADI-SUS, o Einstein conduz outros estudos na área de terapias avançadas, como com células Natural Killer (NK) para o tratamento de leucemia mieloide aguda (LMA), terapia gênica para anemia falciforme e expansão de linfócitos vírus-específicos para terapia celular em pacientes imunossuprimidos submetidos a transplante de medula óssea.

→ Optimal Diabetes e Optimal AVC
São dois estudos clínicos que fazem o monitoramento da pressão arterial para descobrir qual é o patamar mais seguro (abaixo de 120 mmHg ou 140 mmHg) para reduzir os riscos de morte por causas cardiovasculares, infarto, AVC e insuficiência cardíaca em pacientes com diabetes (Optimal Diabetes) ou para evitar a ocorrência de um segundo AVC (Optimal AVC). Com cerca de 9.500 participantes no Optimal Diabetes e 4.400 participantes no estudo Optimal AVC, estes são os maiores estudos do gênero no mundo.

→ Programa de transplantes
Com o Projeto de Tutoria em Transplantes de Órgãos Sólidos, o Einstein atua na formação de profissionais de saúde e de novos centros transplantadores para descentralizar o tratamento, garantindo que pacientes que vivem em localidades de vazio assistencial tenham acesso ao procedimento. Mais de 6.000 profissionais foram capacitados e mais de 4.000 transplantes de órgãos sólidos (rim, fígado, pâncreas, coração, pulmão, intestino e multivisceral) já foram realizados dentro do projeto desde 2021 em todo o Brasil.

Academic Research Organization (Pesquisa)

Sabendo da importância de desenvolver a pesquisa clínica no Brasil, o Einstein criou, em 2018, a primeira Academic Research Organization (ARO) do país, hoje com mais de 100 profissionais. Com uma liderança acadêmica dos projetos, avaliação criteriosa sobre a adesão aos projetos em parceria com a indústria e compromisso com estudos multicêntricos de grande impacto para a saúde no Brasil, o objetivo da ARO é responder perguntas que são importantes não só dentro do meio científico, mas para o mundo todo. A ARO publicou 21 artigos em periódicos com alto fator de impacto (>20), como The Lancet, The New England Journal of Medicine e The Journal of the American Medical Association (JAMA).

Eretz.bio: Hub de inovação

A Eretz.bio surgiu como a primeira incubadora de startups de saúde do Brasil. Hoje é um hub de inovação com mais de 145 startups aceleradas e mais de 200 startups que receberam apoio em projetos de validação tecnológica, incluindo organizações de mais de 20 países. Em 2022, foi iniciado o Programa de Inovação em Biotecnologia, com a criação da Eretz.bio Biotech, voltada ao apoio a startups e empreendedores do setor de biotecnologia com foco em saúde. Em 2023, foi estabelecida uma aliança com o Sheba Medical Center, de Israel, para o intercâmbio de tecnologias